

A importância da produção de oficinas para incentivar o protagonismo estudantil na Educação de Jovens e Adultos

SOUZA, Suzy Mary Lima de
SESI Jaraguá do Sul - SC
suzy.souza@edu.sesisc.org.br
VOGEL, Carolina T.
SESI Jaraguá do Sul - SC
carolina.vogel@edu.sesisc.org.br

Introdução

Durante as aulas de Ciências da Natureza que ocorreram na Educação de Jovens e Adultos com a educação profissionalizante em Torneiro mecânico ao debater o assunto EPIs – Equipamento de proteção individual (Currículo EJA, 2021) constatou-se o interesse, conhecimento prévio e a necessidade de abordar a importância do tema devido à grande relevância que os equipamentos de proteção fazem em seu dia a dia de trabalho já que todos os alunos da turma trabalham diretamente com o uso destes equipamentos.

Segundo Alves (2013) o Equipamento de Proteção Individual - EPI é “todo produto utilizado como ferramenta de trabalho, de uso individual, destinado à proteção do trabalhador, minimizando riscos que ameaçam a segurança e a saúde no trabalho” sendo que de acordo com a função desempenhada, requer um conjunto de equipamentos para garantir a segurança no desempenho desta função (NR 6, 2022).

E, por isso, estes equipamentos podem fornecer proteção contra diversos tipos de riscos como os biológicos, físicos, químicos e ergonômicos e é de responsabilidade do empregador fornecer cada um deles ao colaborador, no entanto a responsabilidade em mantê-los, descartá-los ou higienizá-los da maneira correta é do colaborador (ALVES, 2013, FERREIRA *et al.*, 2022).

Com isto e, mediante uma proposta de protagonismo estudantil, ênfase essa que promove as metodologias ativas, a formação integral do aluno em uma abordagem interdisciplinar (RODRIGUES & CORREIA, 2023) é possível estimular e fomentar nos jovens e adultos um papel diferente daquele ao qual normalmente desempenha em sala de aula, o de ouvinte.

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho foi discutir, sensibilizar e aprimorar o uso dos EPIs em todos os ambientes em que estes se fazem necessários prezando a segurança na execução da função desempenhada no trabalho, no dia a dia ou no trânsito. O objetivo específico foi trazer a sensibilização aos estudantes sobre a importância de usar os

EPIs de forma correta tanto para evitar acidentes quanto para a própria proteção do trabalhador com a campanha “Segurança primeiro” em que a segurança individual deve ficar sempre em primeiro lugar.

Métodos

O trabalho seguiu a metodologia por projetos empregada pela Metodologia SENAI (2019) e foi desenvolvida obedecendo as seguintes etapas:

Em um primeiro momento realizamos a sondagem sobre os conhecimentos prévios do tema, e após, a apresentação de cada um dos EPIs necessários para a segurança no trânsito e nos diversos ambientes de trabalho (doméstico, laboratorial ou industrial).

Com todas as informações reunidas, os alunos elaboraram uma lista com os EPIs que utilizam em seu cotidiano de trabalho e os apresentaram em sala de aula no modelo de aprendizagem de metodologia ativa sala de aula invertida (RODRIGUES & CORREIA, 2023) demonstrando a importância de cada um para a segurança individual e a segurança na execução de sua função, uma vez que elas podem oferecer riscos à segurança e o bem-estar individual ou coletivo.

Como resultado deste projeto, montamos em conjunto com os alunos uma oficina intitulada “Oficina de EPIs” que ao fim contou com a participação de uma aluna expositora representando a turma, alguns dos EPIs utilizados em seu trabalho na cozinha de uma indústria e a exposição para outras duas turmas de Educação de Jovens e Adultos das unidades Sesi na Mostra do Conhecimento da Escola S em Jaraguá do Sul SC no dia 15 de julho de 2023.

Resultados

Os resultados foram além dos esperados pela equipe pedagógica uma vez que o protagonismo estudantil é amplamente discutido no ensino médio, mas, em se tratando de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é relegada a segundo plano, pois, temos o incentivo ao reconhecimento de saberes e aproveitamento do conhecimento prévio dos discentes.

Neste sentido, percebemos o quão importante é o protagonismo na EJA, onde o próprio discente se vê orientando, debatendo e expondo situações de seu cotidiano como exemplo de aprendizagem, de sensibilização e de experiência para a formação profissional.

Na oficina com as demais turmas e em exposição dos relatos dos alunos, isto possibilitou a troca de experiências, informações e debate sobre a importância da “segurança primeiro” – campanha de prevenção aos acidentes de trabalho e que busca a segurança dos colaboradores em seu cotidiano. Além disso, a dedicação e a troca de experiências entre outros discentes de turmas diferentes e em outras realidades profissionais permitiram a ampliação do debate, aplicando-o ao cotidiano no dia a dia e também ao trânsito seguro, uma ampliação da aplicação dos EPI como o cinto de segurança para facilitar a segurança de todos.

Com isto, o protagonismo tornou-se fundamental para o sucesso da oficina e a concretização dos objetivos foram não somente alcançados como também superados uma vez que os alunos conseguiram compartilhar, orientar e debater as próprias experiências em uma troca mútua de aprendizado, respeito e sensibilidade sobre o tema.

Conclusão

Portanto, com o protagonismo e o desenvolvimento de um tema fundamental para a formação do educando percebe-se que seu posicionamento, aprendizagem, desenvolvimento e postura tornam-se ainda mais convictos, mediante a sensibilização de um tema tão importante para a segurança individual e coletiva o aluno do EJA consegue assim ter uma nova postura compartilhando atitudes e experiências que auxiliarão na vida de outros alunos que também compactuam com estas vivências.

Além disso, propor atividades que permitam o protagonismo estudantil principalmente na Educação de Jovens e Adultos permite que os próprios alunos reconheçam seus saberes, os aprimorem e os passem adiante se tornando assim cidadãos sensíveis a suas atitudes e responsabilidades em sociedade.

Referências

ALVES, T. C. 2013. **Manual de equipamento de proteção individual**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/975090/1/Documentos111.pdf>>. Acesso em: 21.out.2023;

Currículo EJA – Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio. 2021. **Educação de jovens e adultos: Ciências da natureza e suas tecnologias**. Ensino médio / obra coletiva. SOMOS Sistemas de Ensino;

FERREIRA, F. L.; BIANCO, E. R.; SANTOS, J. F. dos. 2022. **Causas da resistência ao uso de equipamento de proteção individual pela equipe de limpeza e higienização**. Rev. Global Academic Nursing Journal, n. 3, sup. 3, ed. 297. Disponível em: <<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/350>>. Acesso em: 21.out.2023;

NR 6. 2022. **Norma regulamentadora 6 de Equipamento de proteção individual**. Ministério do Trabalho e Previdência. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr06-atualizada-2022.pdf/view>>. Acesso em: 21.out. 2023.

RODRIGUES, N. C.; CORREIA, D. 2023. **A sala de aula invertida no ensino de Ciências e Matemática: uma revisão sistemática**. Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 14, n. 3, p. 1–22, DOI: 10.26843/rencima.v14n3a05. Disponível em: <<https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/3858>>. Acesso em: 21.out.2023.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. 2019. **Metodologia SENAI de educação profissional**. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. – Brasília: SENAI/DN, 176 p.